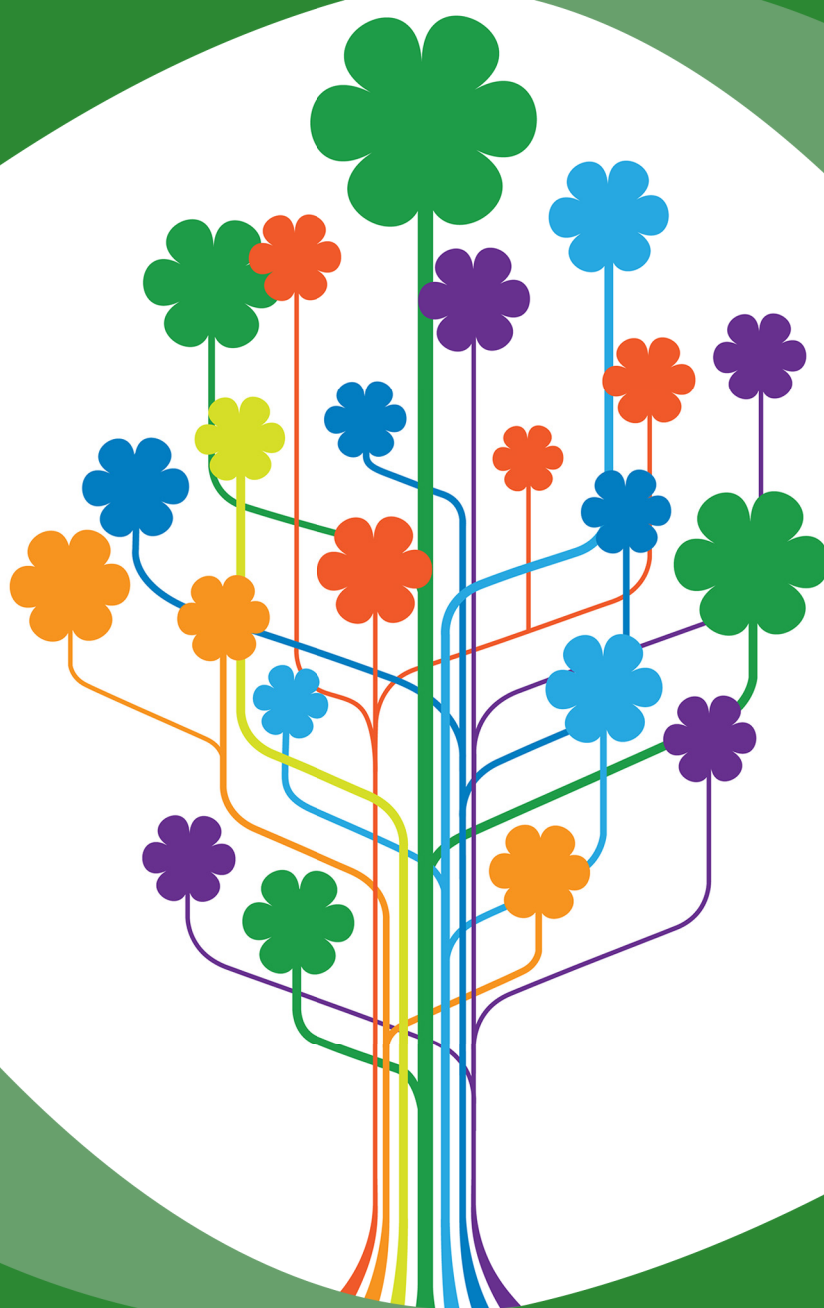


Políticas Públicas na Educação Brasileira: Caminhos para a Inclusão 3

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)

Políticas Públicas na Educação Brasileira:
Caminhos para a Inclusão 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas públicas na educação brasileira [recurso eletrônico] : caminhos para a inclusão 3 / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira. Caminhos para a Inclusão; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-725-3 DOI 10.22533/at.ed.253191710 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação inclusiva. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série. CDD 379.81
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Entender o que é a Educação Especial e como ela é fundamental para o desempenho dos alunos com necessidades especiais é decisivo para mudar os rumos da educação como um todo, visto que a Educação Especial é uma realidade nas mais diversas escolas.

Frente a esse desafio, colocado aos docentes que atuam em todos os níveis e à toda a comunidade escolar, o e-book intitulado “Políticas Públicas na Educação Brasileira: caminhos para a inclusão - 2” traz contribuições para leitores que se interessem por conhecer alternativas, experiências e relatos de quem se dedica ao estudo do tema.

Esta obra se organiza em 4 eixos: *inclusão e educação especial, educação especial e legislação, estudos culturais e inclusão social e o uso da tecnologia para educação especial.*

O primeiro eixo aborda estudos sobre os desafios e reflexões onde Educação Especial perpassa enquanto uma modalidade de ensino; e apresenta artigos que envolvem estudos sobre pessoas com surdez, superdotação ou altas habilidades e deficiência visual, além de artigos sobre o ensino na Educação Básica, Ensino Superior e gestão e inclusão.

No segundo eixo, os textos versam sobre a análise de alguns documentos oficiais acerca da Educação Especial e seus reflexos no cotidiano das escolas.

No terceiro, traz artigos que abordam temas sobre a educação e seu valor enquanto instrumento para a inclusão social; e por fim, aborda o uso das tecnologias na melhoria das estratégias de ensino na Educação Especial.

Certamente, a leitura e a análise desses trabalhos possibilitam o conhecimento de diferentes caminhos percorridos na Educação Especial, e favorecem a ideia de que é possível ter uma educação diferenciada e de qualidade para todos.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

II. EDUCAÇÃO ESPECIAL E LEGISLAÇÃO (PNE)

CAPÍTULO 1 1

A ESTIMULAÇÃO PRECOCE E AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE (2014-2024)

Julianna Mendes de Matos Souza
Lícia Cristine Marinho França
Silvana Carolina Furstenau dos Santos
Diego Soares Souza

DOI 10.22533/at.ed.2531917101

CAPÍTULO 2 13

AS ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Ana Carolina Leite Neves
Helena Carvalho Guimarães
Marcelo Marques de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.2531917102

CAPÍTULO 3 25

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) – DO LEGAL À MATERIALIZAÇÃO

Marlon César Silva
Maria Célia Borges

DOI 10.22533/at.ed.2531917103

III. ESTUDOS CULTURAIS E INCLUSÃO SOCIAL

CAPÍTULO 4 40

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL DE MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL – O PROGRAMA MULHERES SIM DO IFSC-SÃO MIGUEL DO OESTE

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Marizete Bortolanza Spessatto
Jacinta Lucia Rizzi Marcom
Idianes Teresa Mascarelo
Solange Janete Finger

DOI 10.22533/at.ed.2531917104

CAPÍTULO 5 54

A IDENTIDADE DA MULHER SURDA: AS RELAÇÕES DE PODER E AS PRÁTICAS SOCIAIS DISCURSIVAS REPRESENTADAS ATRAVÉS DA LITERATURA

Carla Georgia Travassos Teixeira Pinto

DOI 10.22533/at.ed.2531917105

CAPÍTULO 6 67

INCLUSÃO DE SUJEITOS DEFICIENTES, UMA REFLEXÃO A LUZ DA TEORIA ECONÔMICA POLÍTICA DE MAX

Diná Freire Cutrim

DOI 10.22533/at.ed.2531917106

CAPÍTULO 7 77

INCLUSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, COM APOIO DO ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

[Roberta Betania Ferreira Squaiella](#)

[Roberto Righi](#)

[Maria Victoria Marchelli](#)

DOI 10.22533/at.ed.2531917107

CAPÍTULO 8 89

INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2013 A 2018

[Flavia Alves Santos](#)

[Gisele Machado da Silva Carita](#)

DOI 10.22533/at.ed.2531917108

CAPÍTULO 9 101

TESSITURAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003

[Emílio Rodrigues Júnior](#)

[Janaina Santana da Costa](#)

DOI 10.22533/at.ed.2531917109

CAPÍTULO 10 113

PEDAGOGIA HOSPITALAR: O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU/PA

[Raquel Matos Lameira Miranda](#)

[Alexandre Augusto Cals e Souza](#)

DOI 10.22533/at.ed.25319171010

CAPÍTULO 11 127

CONTRIBUIÇÃO DA MEDIAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ÂMBITO EMPRESARIAL

[Glauce Virginia Motta Regis](#)

[Dayse Aparecida dos Santos Azevedo](#)

DOI 10.22533/at.ed.25319171011

IV. USO DA TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

CAPÍTULO 12 132

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CURRÍCULO

[Leida Raasch](#)

[Wenderson Mação Pereira](#)

[Lara Regina Cassani Lacerda](#)

DOI 10.22533/at.ed.25319171012

CAPÍTULO 13 144

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA A APRENDIZAGEM CIENTÍFICA DOS SURDOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Daniela Copetti Santos
Maiara Ilisa Fauth
Juliane Ditz Knob
Fabiani Machado
Larissa Lunardi
Juliane Oberoffer Santos da Rosa
Josiane Fiss Lopes
Cátia Roberta de Souza Schernn

DOI 10.22533/at.ed.25319171013

CAPÍTULO 14 154

A RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E AUTISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias
Priscila Cristina da Silva Maciel
Daniele Fernandes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25319171014

CAPÍTULO 15 162

CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E PRÁTICA BILÍNGUE: ALTERNATIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE SABERES NO ENSINO DE CALORIMETRIA PARA SURDOS

Mauritânia Lino de Oliveira
Ramon Corrêa Mota
Arilson Lehmkuhl

DOI 10.22533/at.ed.25319171015

CAPÍTULO 16 171

O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A PERMANÊNCIA DO ALUNO COM ATAXIA ESPINOCEREBELAR NA ESCOLA

Larisse Junqueira Mendes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.25319171016

CAPÍTULO 17 179

CURSO OPERADOR LINUX ACESSÍVEL EM LIBRAS

Ronnaro dos Santos Jardim
Alex Santos de Oliveira
Airton de Lucena Araújo
Maíra Vasconcelos da Silva Padilha

DOI 10.22533/at.ed.25319171017

CAPÍTULO 18 188

A ESCOLARIDADE COMO FATOR INFLUENCIADOR DO PROCESSO DE EXCLUSÃO DE AGENTES AMBIENTAIS DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO-ES: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS AGENTES AMBIENTAIS

Sandra Maria Guisso
Charles Moura Netto

DOI 10.22533/at.ed.25319171018

SOBRE A ORGANIZADORA 198

ÍNDICE REMISSIVO 199

CURSO OPERADOR LINUX ACESSÍVEL EM LIBRAS

Ronnaro dos Santos Jardim

Instituto Federal do Pará
Tucuruí – PA

Alex Santos de Oliveira

Instituto Federal do Pará
Tucuruí – PA

Airton de Lucena Araújo

Instituto Federal do Pará
Tucuruí – PA

Maíra Vasconcelos da Silva Padilha

Instituto Federal do Pará
Tucuruí – PA

RESUMO: As mudanças promovidas pelo avanço da informática estão cada vez mais presentes em diversos setores, seus efeitos são perceptíveis principalmente na educação onde ampliam-se em forma de novas oportunidades para o aprendizado de pessoas com deficiência auditiva. Deste modo, o “Curso Operador Linux acessível em Libras” surgiu como forma de atender a uma demanda existente entre a comunidade surda localizada na região de Tucuruí-PA, esta foi possível de ser acolhida por meio de um projeto de extensão, o que contou com a participação de 14 alunos desta região e teve como principal objetivo proporcionar um curso básico introdutório do Sistema Operacional Linux mediante aulas presenciais

com tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais – Libras, e da aplicação do ensino a distância com uso de plataforma de código aberto (*moodle*) onde foram adicionados os complementos necessários de acessibilidade visando a contribuição da aprendizagem remota entre os discentes, tal ferramenta se tornou essencial para publicação de apostilas e atividades elaboradas no decorrer de todo o curso. O respectivo projeto foi executado no segundo semestre de 2018 e possibilitou a multiplicação do conhecimento deste sistema entre os participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência auditiva. Curso. Sistema Operacional. Linux.

LINUX OPERATOR COURSE ACCESSIBLE IN BRAZILIAN SIGN LANGUAGE

ABSTRACT: The changes promoted by the advancement of informatics are increasingly present in several sectors, their effects are perceptible mainly in education where they expand in the form of new opportunities for the learning of people with hearing impairment. In this way, the “Linux Operator Course Accessible in Brazilian Sign Language” appeared as a way to meet an existing demand among the deaf community located in the region of Tucuruí-PA, this was possible to be welcomed through an extension project, which with the participation of

14 students from this region and had as main objective to provide a basic introductory course of the Linux Operating System through face-to-face classes with simultaneous translation in Brazilian Sign Language - Libras, and the application of distance learning using open source platform (*moodle*), where the necessary complements of accessibility were added, aiming at the contribution of remote learning among students, this tool became essential for the publication of workbooks and activities elaborated throughout the course. The respective project was executed in the second half of 2018 and made possible the multiplication of the knowledge of this system among the participants.

KEYWORDS: Hearing impairment. Course. Operational System. Linux.

1 | INTRODUÇÃO

Pessoas com deficiência (PCD's) encaram frequentemente diversas limitações em seu cotidiano. Esses obstáculos estão fortemente relacionados a problemas de acessibilidade, ou seja, às condições que permitam a inclusão no exercício da autonomia e a participação social da pessoa, podendo intervir ou prejudicar no seu desenvolvimento ocupacional, cognitivo e psicológico, contribuindo para a sua exclusão social.

Segundo Torres (2002). O termo acessibilidade, surgiu na década de quarenta, para designar a condição de acesso das pessoas com deficiência vinculada ao surgimento dos serviços de reabilitação física e profissional. Inicialmente era descrita como condição de mobilidade e eliminação das barreiras arquitetônicas e urbanísticas, numa clara referência às condições de acesso a edifícios e meios de transporte.

O direito a acessibilidade de pessoas com deficiência é fundamentado nos direitos humanos e de cidadania, sendo regulamentada no Brasil pela Norma 9050 da ABNT/NBR, 2004 (Associação Brasileira de Normas Técnica) que é reconhecido por ser um direito universal.

A tecnologia e a informação estão cada vez mais presentes e acessíveis para ao ser humano, vivenciamos uma era tecnológica, onde tem-se a disposição todo o conteúdo necessário para ampliar os conhecimentos. A ascensão do conhecimento se dá através de avanços tecnológicos e aos incentivos governamentais.

Grandes passos estão sendo dados para melhorar a qualidade de educar através da tecnologia, no entanto, um dos grandes problemas estão por vezes relacionados a disponibilidade de acesso e as condições dos laboratórios de informática oferecidos para a população.

É importante ressaltar que os novos meios tecnológicos, nesse caso, os computadores, por si só não se constituem em inovações nos processos de ensino e de aprendizagem, na medida em que ocorre a inovação deve acontecer um rompimento de paradigmas, isto é, mudanças expressivas nos métodos de ensino. Observa-se a necessidade de um maior envolvimento e capacitação do professor ao

inserir-los em seu contexto de atuação (MEIRELLES et al., 2006).

O mundo globalizado criou novas formas de transmissão do conhecimento entre os sujeitos. Diante das grandes transformações políticas, sociais, econômicas, culturais e tecnológicas que a sociedade contemporânea tem passado, a nova realidade tem exigido modificações nos processos de formação, de modo a exigir políticas de qualificações com finalidades educativas sejam empregadas como ferramentas necessárias no ambiente educacional trilhando novos caminhos indispensáveis a formação do cidadão atual (CARVALHO; FERREIRA, 2008).

De acordo com Jonassen (1990, apud LOPES, 2002), a classificação da aprendizagem com tecnologia se caracteriza como:

- aprender a partir da tecnologia, que se refere à tecnologia apresentar o conhecimento, como se fosse ministrado pelo professor e o aluno recebesse esse conhecimento.
- aprender acerca da tecnologia, que se refere à tecnologia como objeto de aprendizagem.
- aprender através da tecnologia, que se refere ao aluno aprender ensinando a tecnologia.
- aprender com a tecnologia, que se refere ao aluno aprender através da utilização das tecnologias como ferramentas que dão suporte no processo de construção do conhecimento.

O Linux é conhecido por ser um sistema operacional que exige um pouco mais de conhecimento para que possa ser operado, e isso muitas vezes surpreende ou incomoda os novos usuários. Porém, a demanda por pessoas capacitadas vem tomando mais espaço devido a sua necessidade de implementação com atrativo de ser um sistema operacional gratuito, o que apresenta um custo de investimento mais baixo, pois não é preciso comprar licenças.

Segundo Darós (2010), O Software Livre, pelo fato de possuir seu código-fonte aberto, apresenta uma característica única, a de se desenvolver coletivamente, contando com colaborações e contribuições das mais diversas realidades possíveis e resultando em um trabalho completamente humano, tal como as tecnologias que, diferentemente de serem mérito de uma só pessoa, acumulam o conhecimento agregado ao longo dos tempos.

Freire e Araújo (2009), afirmam que o Linux se relaciona com liberdade, “Liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades. Acessar o código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade”.

O curso Operador Linux Acessível em Libras buscou suprir uma demanda existente na comunidade surda de Tucuruí, para que a mesma fosse capaz de desempenhar seus conhecimentos adquiridos nos mais variados ambientes, sendo eles no educacional, corporativos, público ou social, o que se tornou indispensável que este grupo tivesse uma qualificação especializada para a sua inclusão.

2 | OBJETIVO GERAL

O respectivo trabalho objetiva agregar novos conhecimentos e valores na formação acadêmica da comunidade surda da região de Tucuruí-PA através da Língua Brasileira de Sinais - Libras, fornecendo um curso básico do Sistema Operacional Linux como forma de capacitar para novas oportunidades no mercado de trabalho.

3 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar o levantamento dos sinais referentes aos termos técnicos abordados no curso;

Agregar a comunidade surda e aos alunos do Campus novos conhecimentos de informática na Língua Brasileira de Sinais - Libras;

Produzir apostila adaptada referente a cada módulo ministrado;

Promover um curso básico de Linux para os surdos com auxílio de instrutores e intérpretes de Libras com tradução simultânea;

Disponibilizar um ambiente *on-line* adaptado para complemento da aprendizagem em plataforma de ensino a distância - EAD.

4 | METODOLOGIA

Em um primeiro momento, foi realizado levantamento bibliográfico sobre o assunto foco do curso que seria ministrado, isso permitiu identificar e separar os termos técnicos necessários para que fossem utilizados na elaboração de um material didático adaptado e na aprendizagem de novos sinais pelos discentes surdos no decorrer das aulas presenciais. Todo o processo contou com a colaboração de um intérprete em Libras.

A Figura 1, mostra um dos encontros presenciais, com aula sendo ministrada com tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais – Libras, isso possibilitou aos discentes aprenderem novos termos técnicos em sinais.



Figura 1 – Aula presencial com tradução simultânea em Libras

Fonte: Autoria Própria, 2018

Para agregar mais conhecimento a aprendizagem, foi disponibilizado aos discentes um portal ensino a distância (Figura 2) pelos colaboradores do projeto com o endereço on-line: <http://classead.com.br/>. Este foi preparado com recursos de acessibilidade em Libras, com isso cada discente teria a possibilidade de consultar o material e realizar as atividades disponíveis.

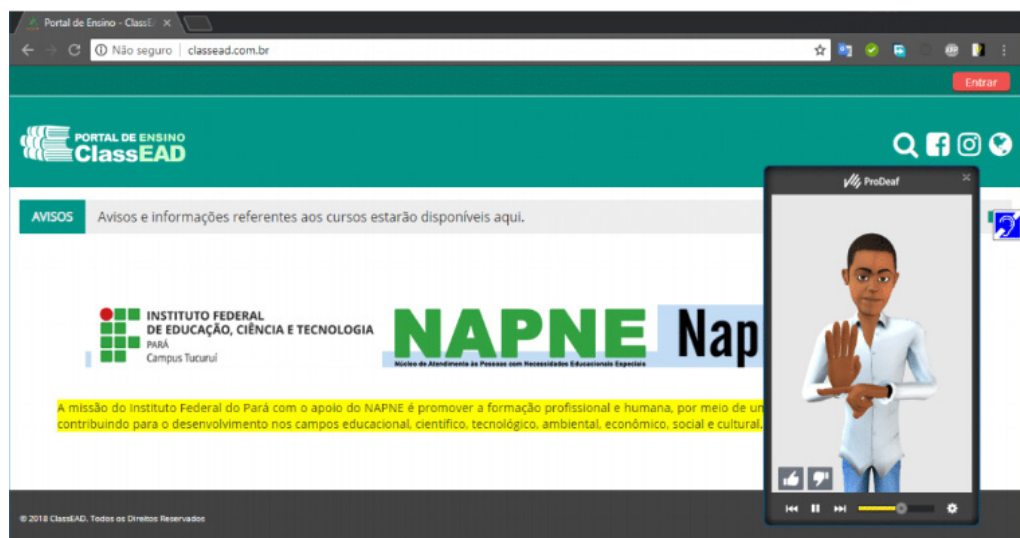


Figura 2 - Portal de ensino EAD com Acessibilidade em Libras

Fonte: Autoria Própria, 2018

Ao final de cada tópico ministrado, os alunos eram submetidos a atividades avaliativas no formato de múltipla escolha através do portal, Figura 3. Isso possibilitou o acompanhamento de desempenho entre os discentes no decorrer das aulas.

> Cursos > LXMD1 > Tópicos 02 e 03 - Histórico e Significado do Linux > Atividades do Tópico 2 e 3 > Visualização prévia

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 2,00 ponto(s).
🚩 Marcar questão
⚙️ Editar questão

Por quem foi escrito o núcleo Linux?

Escolha uma:

- a. Dennis Ritchie
Dennis Ritchie
- b. Peter Weiner
- c. Ken Thompson
- d. Douglas McIlroy
- e. Linus Torvalds

Questão 2
Ainda não respondida
Vale 2,00 ponto(s).
🚩 Marcar questão
⚙️ Editar questão

O que é o Linux?

Escolha uma:

- a. Imagem
- b. Hardware
- c. Sistema operacional
- d. Licença
- e. Programa

Figura 3 - Exemplo de atividade avaliativa múltipla escolha

Fonte: Autoria Própria, 2018

5 | RESULTADOS

Durante a execução das aulas, ocorreram uma grande interação social entre os professores e os discentes, isso trouxe novas possibilidades de aprendizagem gerando novos conhecimentos entre ambos.

Através da plataforma de ensino utilizada no curso, pode-se realizar a aplicação de atividades avaliativas e questionários e extrair informações relevantes ao andamento das atividades entre os participantes.

Diante da Figura 4, nota-se que as atividades foram enviadas em sua maioria dentro do prazo determinado na plataforma e que, uma minoria, não conseguiu enviar as atividades do tópico 7 e 9. Ambos os casos foram analisados pelos colaboradores o que se constatou um problema individual de um discente.

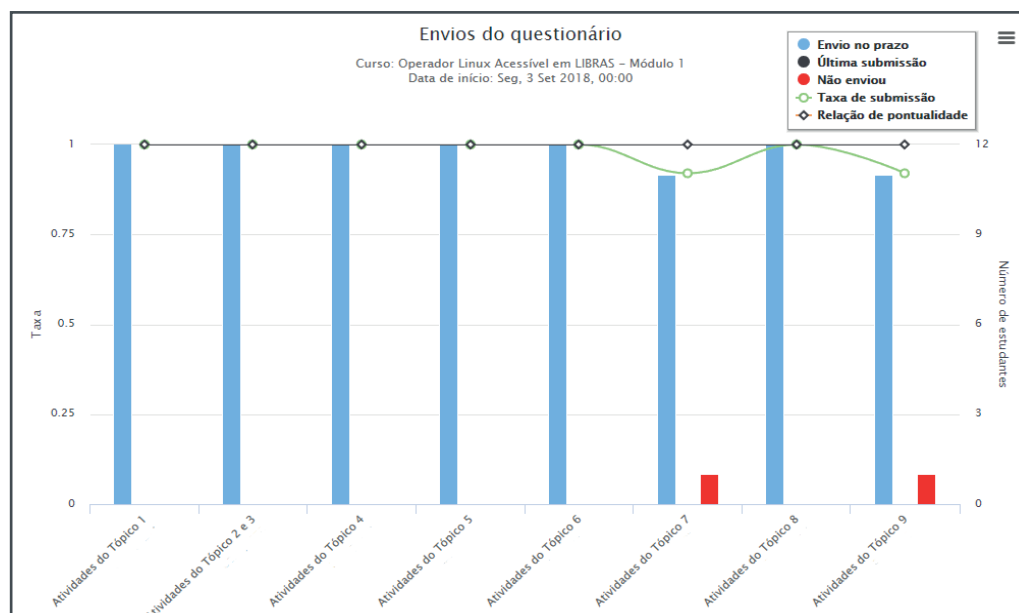


Figura 4 - Gráfico de submissão de Atividades Avaliativas

Fonte: Autoria Própria, 2018

Por meio da plataforma também foram coletadas informações relevantes utilizando como base as notas obtidas por cada aluno no decorrer das atividades avaliativas, como forma de acompanhar a progressão da aprendizagem e desempenho geral no decorrer do curso. Representado na Figura 5.

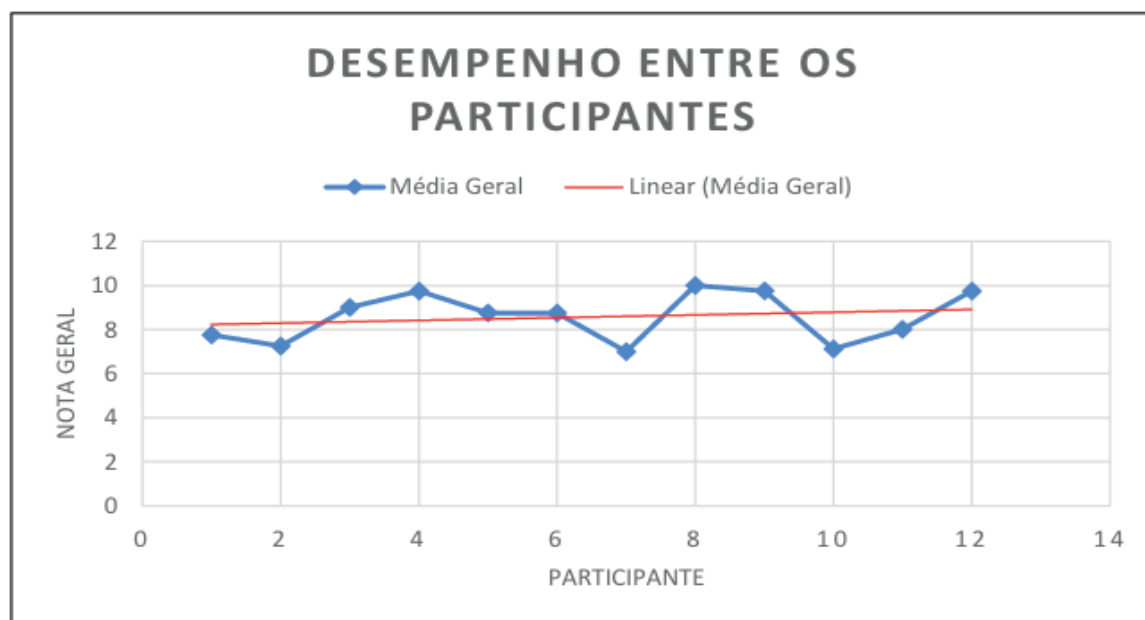


Figura 5 - Gráfico de desempenho geral alunos entre as atividades avaliativas

Fonte: Autoria Própria, 2018

A oferta de um curso acessível em Libras para ensinar o manuseio do Sistema Operacional Linux gerou ótimos resultados, criando novas possibilidades e agregando valor curricular para os participantes.

Ao final de toda a execução do projeto, foi aplicado um questionário de pesquisa de avaliação do curso e dentre as diversas perguntas, uma que exibiu maior evidência corresponde a compreensão do assunto pelos discentes surdos em relação ao intérprete (tutor), Figura 6. Nota-se em um elevado grau de compreensão da disciplina adquirida no decorrer do curso.



Figura 6 - Gráfico de compreensão de conteúdos adquiridos pelos discentes

Fonte: Autoria Própria, 2018.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução contínua da informática ao passar dos anos tem apresentado a população com diversas melhorias, no entanto, isso tem gerado a cada dia novas demandas por mão de obra qualificada com habilidades distintas, para quem almeja uma vaga no mercado de trabalho e não acompanha a evolução isso pode ser uma grande barreira. Essa dificuldade é ainda maior quando se trata de uma Pessoas com deficiência (PCD's).

O respectivo projeto trouxe como proposta a de quebrar um obstáculo existente entre a comunidade de surdos junto as exigências do mundo informatizado para aqueles que desejam pleitear uma nova função ou habilidade no mercado. Estes puderam aprender e adquirir o conhecimento sobre o Sistema Operacional Livre – Linux Ubuntu de forma acessível, sendo uma oferta realmente nova e de valor para a capacitação destes profissionais nesta localidade, que precisam de cada vez mais incentivos deste tipo.

Através das informações coletadas pela plataforma de ensino implantada, foi possível observar que estes alunos atingiram bons resultados, provando o rendimento de seu aprendizado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro. 2004.

ARAÚJO, L.; FREIRE, K. X. Proinfo integrado: **A formação em Linux Educacional no DF**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR- 2009

CARVALHO, Gilberto Silva; FERREIRA, Bendito J. P. **Software Livre Aplicado em Informática Educativa nas Escolas da Rede Pública Estadual do Pará**. Anais do XXVIII Congresso da SBC 12 a 18 de julho de 2008 Belém do Para, PA.

DARÓS, R.C. **Software livre e educação. Dissertação apresentada ao Curso de Pós Graduação Strictu Sensu** – Mestrado em Educação nas Ciências, Departamento de Pedagogia (DEPE), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2010. (UNIJUÍ). Disponível em:< bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/314/Ronaldo%20Daros.pdf?sequence=1> . Acesso em 22 de abril de 2018.

LOPES, J J.A **Introdução da Informática no Ambiente Escolar**. 2002. Disponível em: <<http://clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>. Acesso em 22 de Abril de 2018.

MEIRELLES, Luiz Fernando T.; TAROUCO, Liane M. R. **Framework para Aprendizagem com Mobilidade**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005. Disponível em: <<http://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/viewFile/446/432.pdf>>. Acesso em 22 de outubro de 2018.

TORRES, E.F.; MAZZONI, A.A.; ALVES, J.B.M. **A acessibilidade à informação no espaço digital. Ciência da Informática**, n.31, p. 83-91, 2002.

SOBRE A ORGANIZADORA

MICHÉLLE BARRETO JUSTUS Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant’Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à Educação Superior 77, 78, 81

AEE 2, 8, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 93, 94, 95, 99, 100, 138

Artes 18, 28, 41, 54, 142, 143, 177

Aspectos legais 13

Ataxia Espinocerebelar 171, 173, 174, 178

Atendimento Educacional Especializado 2, 4, 5, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 70, 73, 93, 94, 99, 100, 120, 122, 136, 137, 138, 142

Atribuições 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 102

Autismo 12, 18, 28, 154, 155, 156, 158, 160, 161

C

Calorimetria 162, 163, 166, 169

Ciências 53, 66, 113, 126, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 171, 178, 187

Cultura Surda 54, 56, 57, 60, 61, 66, 168

Currículo 6, 8, 9, 16, 27, 34, 54, 71, 101, 111, 119, 120, 126, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 152

Curso 9, 14, 26, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 79, 89, 93, 94, 98, 99, 100, 101, 149, 152, 154, 171, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187

D

Deficiência auditiva 146, 165, 179

Democratização 4, 15, 77, 78, 79, 81, 169

E

Educação Especial 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 66, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 93, 98, 99, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 152, 158

Ensino a Distância (EAD) 77

Escola 2, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 48, 51, 54, 60, 63, 65, 72, 74, 81, 90, 94, 95, 97, 98, 101, 104, 106, 109, 110, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 147, 153, 157, 159, 160, 162, 163, 171, 174, 175, 176, 177, 192, 193, 196

Estimulação Precoce 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11

F

Formação 7, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 46, 50, 54, 58, 63, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 84, 86, 87, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 102, 109, 110, 111, 115, 119, 128, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 145, 147, 156, 157, 166, 169, 181, 182, 187, 189, 198

Formação docente 17, 25, 30, 38, 93, 100, 102, 137

I

Identidade 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 70, 73, 102, 103, 107, 110, 111, 112, 149, 152

Inclusão educacional 7, 25, 27, 38, 43

Inclusão escolar 10, 11, 12, 38, 89, 91, 97, 98, 99, 136, 137, 141, 147, 152, 174, 176, 177

Inclusão social 40, 69, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 131, 196

J

Jovens 2, 52, 54, 61, 63, 64, 65, 69, 86, 102, 120, 126

L

Linux 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187

Literatura 43, 54, 59, 60, 61, 64, 66, 89, 91, 92, 93, 172

M

Múltiplas deficiências 89, 90, 95, 96, 97, 100

P

Plano Nacional de Educação (PNE) 1, 2, 3, 85, 137, 142

Políticas Públicas 2, 29, 37, 38, 40, 49, 69, 70, 72, 74, 77, 78, 85, 86, 87, 94, 97, 108, 115, 120, 123, 127, 132, 133, 134, 136, 138, 141

Processo de Ensino-Aprendizagem 27, 29, 154, 156, 158, 160

Público-alvo da educação especial 25, 28, 33, 34, 36, 137

R

Racismo 101, 102, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112

Reflexões Sociais 67

S

Sistema Operacional 179, 181, 182, 185, 186

Sociedade capitalista 67, 68, 73, 75

Sujeito deficientes 67

Surdos 16, 54, 56, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 70, 134, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 182, 186

T

Tecnologia 21, 22, 30, 41, 42, 43, 67, 71, 77, 78, 87, 93, 95, 96, 98, 100, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181

Tecnologia Assistiva 21, 22, 30, 95, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-725-3



9 788572 477253